

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: BILYSON DUTRA DA SILVA

TÍTULO: ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E SUA RELAÇÃO COM A MATRIZ DO ENEM DO ANO DE 2013

AUTORES: GLACIENE JANUARIO HOTTIS LYRA, BILYSON DUTRA DA SILVA, BILYSON DUTRA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Ensino, Conteúdo, Enem.

RESUMO

O exame nacional do ensino médio (Enem) foi criado em 1998 com o intuito de medir o índice de desenvolvimento da educação no país, mas com o passar dos anos à prova foi se tornando cada vez mais importante, chegando a ser hoje principal porta de entrada para o ensino superior. O objetivo é avaliar se os conteúdos dos livros didáticos na área de biologia disponibilizados pelo governo estão de acordo com os conteúdos exigidos na matriz de referência do Enem, e com isso avaliar se os alunos das escolas públicas estão sendo bem preparados para participar do exame. Na pesquisa foi analisada a prova do Enem aplicada no ano de 2013, assim como a sua matriz de referência que traz consigo todos os conteúdos que servirão como base para a avaliação, e em seguida foi feita uma comparação com os conteúdos nos livros didáticos de biologia do ensino médio. Considerando que os materiais foram usados pelos alunos no ano de 2013, e que todos os livros didáticos utilizados na pesquisa estão atualizados, assim como os dados da matriz usada no estudo. Os conteúdos apresentados na matriz de referência foram separados de acordo com a aplicação no material, avaliando assim se determinados assuntos foram abordados ou não. Também foi analisado se os conteúdos foram bem detalhados ou se foram passados de forma superficial e mal definida. Os resultados mostraram que os conteúdos apresentados no material chegaram a 38%, enquanto que 28% dos conteúdos cobrados na matriz de referência não estavam presentes nos livros didáticos. Os assuntos que foram abordados de forma mais ampla e bem detalhada chegaram a 17% enquanto que os assuntos mostrados de forma mais superficial e sem tanta ênfase também chegaram a 17%. Contudo pode se concluir que o livro didático pode ser eficiente ou ineficiente na preparação dos alunos para a realização da prova do Enem, isso vai depender de como o professor vai utilizá-lo no processo de ensino e aprendizagem.